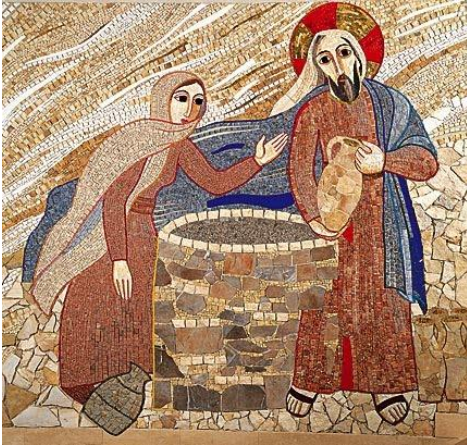


## III DOMINGO DA QUARESMA – ANO A<sup>1</sup>

Ex 17,3-7 | Sl 94(95) | Rm 5,1-2.5-8 | Jo 4,5-42

### QUARESMA, TEMPO DE APURAR O TATO: DEIXAR-SE TOCAR POR CRISTO; DEIXAR-SE ABRAÇAR POR DEUS



Nesta liturgia estabelecemos contato mais uma vez com a conhecida narrativa do encontro de Jesus com uma mulher samaritana (evangelho). Um encontro improvável para a sociedade da época, porém, muito desejado por Jesus e mesmo pela mulher, ainda que ela não tivesse plena consciência disso. É Jesus quem vai dar o primeiro passo, pedindo que ela lhe dê de beber. De início, salta a estranheza do acontecimento: *“Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?”*, diz a mulher para Jesus, desconcertada com o que estava acontecendo. Mais tarde, também os discípulos estranham a situação como destaca o texto: *“Ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher”*. Do encontro que só pôde acontecer porque Jesus deixou de lado fatos que, de longe, não eram os mais importantes, surgiu um verdadeiro diálogo no qual os dois tiveram a oportunidade de falar e ouvir, ambos foram presença integral um para o outro.

Tal experiência fora tão profunda e tão inédita para a mulher, que transbordou em anúncio para os outros samaritanos da cidade. Depois disso, também eles quiserem fazer um encontro com o Senhor: *“Os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias”*. Neste caso, o verbo “permanecer” significa mais do que simplesmente conservar-se durante um tempo com alguém, tem a ver com uma experiência profunda de conhecimento mútuo. Jesus se deu a conhecer àquelas pessoas e vice-versa. A mudança de percepção que a mulher teve a respeito de si mesma e o entendimento gradativo de quem era Jesus prova que tal encontro foi, de fato, transformador. Os outros que, no início, apenas tinham ouvido falar de Jesus, também vão testemunhar à própria mulher: *“Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo”*. O que houve aqui senão existências que se deixaram tocar entre si? Em nenhum momento o texto fala de toque no sentido literal, no entanto, pessoas foram tocadas profundamente pelo encontro com Jesus. Quaresma é tempo de tatear Deus que se faz próximo de nós!

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 12 de março de 2023.

Em outras passagens dos evangelhos, o toque aparece de forma mais explícita: “O que é que cura o homem leproso [cf. Lc 5,12-13]? Ou o que é que cura a mulher em estado de impureza que, em outro lugar do evangelho, vem por detrás de Jesus e O toca [cf. Lc 8,43-44]? São curados pelo poder de Deus que se manifesta em Jesus, certamente, mas num processo onde a forma de maneira alguma é indiferente. Cura-os sabermos-se tocados, e tocados no sentido de encontrados, assumidos, e aceitos, reconhecidos, resgatados, abraçados. Quando toda a distância se vence, o toque de Jesus reconstrói a nossa humanidade” (José Tolentino Mendonça). Jesus, superando a lógica do puro e do impuro determinada pelo farisaísmo, se aproxima das pessoas para acolhê-las e curá-las, aliás, a cura começa precisamente com um gesto de acolhida. A exclusão é um fator que adocece! Sem medo de se aproximar de ninguém, o Senhor vai ao encontro da samaritana e de seus conterrâneos, convencido de que eles também são alvos da misericórdia divina que abraça a todos. Deixemo-nos ser alcançados e tocados por Cristo; deixemo-nos ser abraçados por Deus! Somente assim iremos superar muros que nos dividem, construídos por nós mesmos. Se Quaresma é tempo de reconciliação, lembremo-nos de que não há reconciliação sem reaproximação, seja com Deus, seja com o próximo.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

**Senhor, nosso Deus, cujo toque experimentamos através da carne de Cristo, dai-nos a coragem de superar as barreiras que nos dividem para selar os abraços que nos curam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.**